

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira,
26 de setembro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.152
R\$ 1,75

Candidatos de Lajeado participam de debate a uma semana do pleito

» Os candidatos que disputam a Prefeitura de Lajeado Luís Fernando Schmidt (PT), Marcelo Caumo (PP) e Márcia Scherer (PMDB) participaram, no sábado, de um segundo debate promovido pelo *Grupo Independente*. Os concorrentes tiveram

tempo para se apresentar, perguntar e responder questões e fazer considerações finais. O jornal **O Informativo do Vale** acompanhou a atividade e traz um resumo das propostas apresentadas. [Página 5](#)



Camila Pires

» ESPORTES

Grêmio quebra jejum no brasileiro

[Página 12](#)

Colorado perde e aprofunda crise

[Página 12](#)

» TEMA DO DIA

Reunião do MCMV é alvo de investigação eleitoral em Lajeado

[Página 3](#)

Crise e doenças associadas são fatores que influenciam comportamento suicida

[Página 6](#)

20 de setembro prolongado

» O Parque de Eventos de Lajeado sediou, no fim de semana, mais uma edição da Festa Campeira. A atividade, organizada pela Associação Municipal Tradicionalista Gaúcha (AMTG) de Lajeado foi mais uma oportunidade para os gaúchos honrarem a tradição. Provas de tiro de laço foram o destaque do evento. [Página 7](#)

TIRO DE LAÇO:
cerca de 300 competidores participaram das competições da Festa Campeira, no Parque de Eventos, em Lajeado

SUBWAY
Centro e Shopping Lajeado

Ministério Público Eleitoral investiga realização de reunião na prefeitura

Conduta da candidata à vereadora Ana Reckeziegel de Sousa (PT) também é analisada



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Lajeado

A realização de uma reunião ligada ao programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), às 8h30min de sábado, em Lajeado, virou alvo de nova investigação do Ministério Público Eleitoral (MPE). A ação se dá com base em uma medida liminar concedida pela Justiça Eleitoral. Também está sendo analisada a conduta da candidata à vereadora Ana Reckeziegel de Sousa (PT), da coligação Lajeado para Todos. A denúncia chegou ao MPE, que não revelou a origem.

O encontro ocorria nas dependências do salão de atos da Prefeitura de Lajeado quando foi interrompido e encerrado com a chegada do promotor de Justiça da 29ª Zona Eleitoral do Rio Grande do Sul, Carlos Augusto Fiorioli, e do delegado Juliano Stobbe, da Polícia Judiciária Eleitoral. Os dois estavam acompanhados de quatro agentes da Polícia Civil.

Organizadores e participantes da reunião - entre eles profissionais da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) de Lajeado, terceirizados e representante da Univates, que estava apresentando um projeto arquitetônico para os futuros moradores dos residenciais Novo Tempo I e II, do Bairro Santo Antônio, - foram levados coercitivamente para prestar depoimento na Delegacia de Polícia de Lajeado. Eles foram liberados logo após.

Conforme Fiorioli, fotografias e filmagens também são objetos da investigação, assim como um *pen-drive* e a lista de presenças da reunião. "Eles alegaram que simplesmente estavam seguindo um cronograma e que o evento não tinha nenhuma conotação político-eleitoral", compartilha o promotor. No salão de atos não havia concorrentes às eleições municipais, exceto do lado de fora, onde, na chegada dos convidados, esteve a candidata a vereadora e ex-secretária da Sthas, Ana Reckeziegel de Sousa. "Ela também será chamada para ser ouvida."

INVESTIGAÇÃO

De acordo com Fiorioli, a investigação sobre a reunião do MCMV tem três linhas de trabalho: possível existência de corrupção eleitoral, captação ilícita de sufrágio (compra de voto) e abuso de poder econômico e político. "Comprovado qualquer beneficiário, seja a candidata a vere-



TRABALHO: investigação tem à frente, pelo Ministério Público Eleitoral, o promotor de Justiça Carlos Augusto Fiorioli

"Eles alegaram que simplesmente estavam seguindo um cronograma e que o evento não tinha nenhuma conotação político-eleitoral."

Carlos Augusto Fiorioli,
promotor de Justiça

adora ou os candidatos à eleição majoritária de Lajeado, pela coligação Lajeado no Rumo Certo, há efeito de cassação do registro de candidatura e inelegibilidade."

Conforme o promotor eleitoral, os atos analisados ofendem o artigo

73 da Lei Eleitoral, inciso primeiro, o qual elenca condutas vedadas. "O caso se trata da isonomia entre os candidatos", ressalta Fiorioli, principalmente em um período crítico do ambiente eleitoral, às vésperas do pleito do próximo domingo.

» O outro lado

PREFEITURA DE LAJEADO

O assessor jurídico da Prefeitura de Lajeado, Edson Kober, diz que a reunião do MCMV foi um ato normal de administração, tendo em vista que a legislação permite atividades como essa. Segundo ele, não houve qualquer manifestação partidária no ambiente. Ele esclarece que foi uma reunião do programa dentro de um organograma de atuação com os futuros proprietários do Novo Tempo I e II, liderado pela empresa Acordar Treinamentos.

Encontros estão sendo realizados periodicamente desde junho de 2015, e ocorrem com instituições parceiras que prestam assessoria ao programa. "Na verdade, foi reservado o salão da prefeitura para fazer uma reunião com mais ou menos cem moradores, pois o número era menor. Foi agendada há duas semanas, pessoalmente, e as pessoas contatadas por e-mail ou telefone."

Conforme ele, foi realizada a pedido da Univates, por meio do convênio. Seria apresentado o projeto previsto para ser executado em parceria com a instituição, por meio do curso de Arquitetura e Urbanismo, para organização dos móveis nas moradias dos condomínios. A coordenadora do programa pela Sthas, que fez a abertura do evento, de acordo com Kober, não tem filiação partidária e é concursada. Ainda de acordo com o assessor jurídico da Prefeitura de Lajeado, os moradores saíram indignados porque queriam ter acesso às informações, e uma nova data deve ser marcada. Ele também reitera que a Administração está atenta às determinações e às restrições da Justiça Eleitoral.

CANDIDATA A VEREADORA ANA RECKEZIEGEL DE SOUSA (PT)

Ana defende sua situação em relação à investigação do MPE. "Como candidata à vereadora acho que tenho todo o direito de estar na rua, independentemente de calçada na frente da prefeitura ou na esquina". Conforme ela, outro concorrente da proporcional estava nas proximidades, assim como diz que momentos antes um candidato a prefeito tinha passado pelo local. "Eu não vejo nada de um ato errado pelo fato de eu estar na calçada abordando as pessoas, assim como em toda a Rua Júlio de Castilhos hoje (sábado) tinha dezenas de candidatos a vereador abordando as pessoas."

Ela diz que sabia do evento do MCMV, o qual foi divulgado anteriormente e poderia ter a presença de outros concorrentes, e acrescenta que já foi na entrada de outras atividades, como bailes de idosos. "Considero que não cometi nenhum ato ilegal de campanha política. Para quem me conhece, sou uma pessoa muito ética e, em nenhum momento, eu iria jogar meu trabalho fora numa atitude que fosse ilegal."

Saiba Mais

MANDADO JUDICIAL

Assinado pelo juiz eleitoral Luís Antônio de Abreu Johnson, o mandado judicial, expedido sob o protocolo de número 130.226/2016, estabeleceu a suspensão do evento, requisição de inquérito policial eleitoral com a busca e apreensão de documentos e equipamentos e condução coercitiva à Delegacia de Polícia de Lajeado.